

## Questões da Unicamp sobre a Antiguidade Clássica

01 – (Unicamp-2009) Após a tomada e o saque de Roma pelos visigodos, em 410, pagãos e cristãos interrogaram-se sobre as causas do acontecimento. Para os pagãos, a resposta era clara: foram os maus princípios cristãos, o abandono da religião de Roma, que provocaram o desastre e o declínio que se lhe seguiram. Do lado cristão, a queda de Roma era explicada pela comparação entre os bárbaros virtuosos e os romanos decadentes: dissolutos, preguiçosos, sendo a luxúria a origem de todos os seus pecados. (Adaptado de Jacques Le Goff, “Decadência”, em *História e Memória*. Campinas, Ed. da Unicamp, 1990, p. 382-385.)

- a) Identifique no texto duas visões opostas sobre a queda de Roma.
- b) Entre o surgimento do cristianismo e a queda de Roma, que mudanças ocorreram na relação do Império Romano com a religião cristã?

02 – (Unicamp-2008) Nada é mais presente na vida cotidiana da coletividade do que a oratória, que partilha com o teatro a característica de ser a manifestação cultural mais popular e mais praticada na Atenas clássica. A civilização da Atenas clássica é uma civilização do debate. As reações dos atenienses na Assembléia eram influenciadas por sua experiência como público do teatro e vice-versa. Trata-se de uma civilização substancialmente oral. O grego era educado para escutar. O caminho de Sócrates a Aristóteles ilustra perfeitamente o percurso da cultura grega da oralidade à civilização da escrita, que corresponde, no plano político e social, à passagem da cidade-estado ao ecumenismo helenístico.

(Adaptado de Agostino Masaracchia, “La prosa greca del V e del IV secolo a.C.”. In: Giovanni D’Anna (org.). *Storia della letteratura greca*. Roma: Tascabile Economici Newton, 1995, p. 52-54.)

- a) Estabeleça relações entre o modelo político vigente na Atenas clássica e a importância assumida pelo teatro e pela oratória nesse período.
- b) Aponte características do período helenístico que o diferenciam da Atenas clássica.

03 – (Unicamp-2006) A característica mais notável da Grécia antiga, a razão profunda de todas as suas grandezas e de todas as suas fraquezas, é ter sido repartida numa infinidade de cidades que formavam um número correspondente de Estados. As condições geográficas da Grécia contribuíram fortemente para dar-lhe sua feição histórica. Recortada pelo embate entre a montanha e o mar, há uma fragmentação física e política das diferentes sociedades. (Adaptado de Gustave Glotz, *A cidade grega*. São Paulo: Difel, 1980, p. 1.)

a) Segundo o texto, qual a organização política mais relevante da Grécia antiga? Indique suas principais características.

b) Relacione a economia da Grécia antiga com as condições geográficas indicadas no texto.

04 – (Unicamp-2005) Se Roma existe, é por seus homens e seus hábitos. Sem nossas instituições antigas, sem nossas tradições venerandas, sem nossos singulares heróis, teria sido impossível aos mais ilustres cidadãos fundar e manter, durante tão longo tempo, a nossa República.

(Adaptado de Cícero, *Da República*, em *Os Pensadores*, v. 5. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 184).

a) Nomeie e caracterize uma das instituições políticas da República romana (509-31a.C.).

b) A expansão, ocorrida durante a República, fez com que os romanos tivessem contato com o mundo helenista e incorporassem alguns costumes e tradições. O que foi o helenismo e qual sua importância na Roma republicana?

05 – (Unicamp-2004) No poema grego *Odisseia*, que narra as viagens lendárias do herói Ulisses, esse personagem chega a um país habitado por gigantes chamados Ciclopes, que são descritos como “homens sem leis”, porque “não têm assembleias que julguem ou deliberem” e “cada um dita a lei a seus filhos e mulheres sem se preocuparem uns com os outros”. (Homero, *Odisseia*. São Paulo: Nova Cultural, 2002, p. 117).

a) Aponte dois aspectos da cidade-estado grega que a diferenciava do país lendário mencionado no texto.

b) Identifique os dois principais modelos de cidade-estado desenvolvidos na Grécia.

c) Cite uma característica da democracia grega que a diferencie da democracia atual.

## **Respostas**

### **01 - Resposta Esperada**

a) O texto menciona duas visões opostas sobre a queda de Roma: para os pagãos, ela teria sido causada pelo abandono da religião romana, em virtude da disseminação dos maus princípios cristãos; para os cristãos, a causa se encontraria nos costumes dos romanos, que eram dissolutos, preguiçosos e luxuriosos.

b) Poderiam ser apontados três diferentes momentos na relação entre o Império Romano e a religião cristã: no início temos um período em que os cristãos eram perseguidos; após o Edito de Milão (313), o Império concede liberdade de culto; finalmente, com o Edito de Tessalônica (391), o cristianismo torna-se religião oficial do Império.

### **01 - Comentários**

No item **a**, a questão exigia do vestibulando a leitura e o entendimento do enunciado. Essa habilidade era requerida, porém, sob um enfoque específico, o da percepção e identificação, por parte do leitor, de informações contraditórias presentes no texto: a explicação para a queda de Roma, segundo os pontos de vista de romanos e bárbaros. No item **b**, passava-se da leitura à informação, no nível em que as informações permitem a construção de uma idéia de processo histórico: esperava-se que o candidato conseguisse expressar sua percepção da mudança na atitude do Império Romano em relação ao cristianismo, da perseguição à oficialização.

### **02 - Resposta Esperada**

a) O candidato deveria perceber a importância do teatro e da oratória para a formação dos cidadãos atenienses e para o desenvolvimento das habilidades necessárias à vida num regime de democracia como aquele vigente na Atenas clássica. Como diz o enunciado da questão, a experiência dos atenienses como público de teatro influenciava seu comportamento nas assembléias, onde era importante o domínio da retórica.

b) Poderiam ser mencionadas características como: o modelo imperial, em substituição à cidade-estado; ou o sincretismo cultural — a helenização é levada ao oriente ao mesmo tempo em que se assimilavam elementos da cultura oriental no império macedônio.

### **02 - Comentários**

Essa questão exigia do vestibulando diferentes habilidades: ser capaz de ler e entender o enunciado, o que era necessário, mas não suficiente para responder ao item **a**; relacionar a importância do teatro e da oratória ao conceito de democracia, que identifica o modelo político vigente na Atenas clássica; e estabelecer a comparação entre dois períodos históricos. A esse nível de complexidade, juntou-se outra dificuldade, já esperada: tradicionalmente, os candidatos demonstram um fraco desempenho nas questões de história antiga, o que talvez revele a pouca atenção dada a determinados conteúdos no ensino médio. Mesmo quando se trata de um tema tão conhecido e importante como a democracia ateniense, é muito grande a confusão com a história romana, como evidencia a menção à “política do pão e circo”, citada por muitos candidatos. Mais do que uma confusão factual, o desempenho dos candidatos nessa questão, que teve a pontuação mais baixa da prova, revela que a dificuldade de leitura soma-se o

desconhecimento de um conceito – democracia – que deveria ser central na formação não apenas do vestibulando, mas do cidadão.

### **03 - Resposta Esperada**

a) Segundo o texto, a organização política mais relevante da Grécia antiga era a cidade-estado (polis). Caracterizava-se por ser uma unidade territorial e política autônoma, o que resultava na fragmentação do poder político e militar da região.

b) O candidato deve estabelecer relação entre os elementos geográficos mencionados no texto (o mar e a montanha) e a atividade econômica do mundo grego da Antiguidade. Cabe indicar a importância do relevo montanhoso, de solo pouco fértil, para as práticas de pastoreio e plantação de oliveiras, por exemplo. A atividade comercial, sobretudo marítima, era a mais importante da economia grega e propiciava a expansão do mundo grego, com o estabelecimento de colônias, por exemplo.

### **03 - Comentários**

Esta questão abordou um tema clássico do ensino de história antiga, a cidade-estado grega. O texto fornecido no enunciado era de fácil entendimento. Entretanto, na primeira parte da questão pode-se notar uma certa dificuldade por parte daqueles candidatos que apenas repetiam a citação do enunciado, mas não conseguiam, a partir dela, chegar ao conceito de cidade-estado ou polis. Neste caso, o erro mais comum foi nomear a “cidade” como organização política mais relevante da Grécia, o que não atendia a especificidade da questão. Houve ainda casos em que o candidato ignorou completamente o enunciado, respondendo “democracia”, o que é uma informação bastante difundida a respeito da cidade-estado grega, mas não atendia a nenhuma das solicitações da questão. Neste sentido, esta primeira parte da questão avaliava principalmente a habilidade do candidato na leitura e no entendimento do texto.

No segundo item, que trabalhava um tema menos comum no ensino de história antiga, o candidato deveria demonstrar domínio de informações mais qualificadas, relacionando os elementos geográficos mencionados no texto às atividades econômicas desenvolvidas na Grécia. Este item permitiu perceber que aqueles candidatos que não sabiam a resposta tentavam deduzir o que pudesse estar relacionado à montanha e ao mar. Neste caso, um erro comum foi associar o mar à pesca e a montanha à defesa militar.

O desempenho dos candidatos nesta questão refletiu o nível de dificuldade tradicionalmente encontrado em questões de história antiga. Entretanto, apesar de ser muito baixa a frequência de notas 5, a média da questão não foi das mais inferiores, ficando em 2, o que revela haver, por parte dos vestibulandos, um nível de conhecimento básico sobre o tema, servindo as notas 4 e 5 para distinguir aqueles que realmente dispunham de um conhecimento diferenciado.

#### **04 - Resposta Esperada**

a) Dentre as instituições que poderiam ser caracterizadas, se destacam o Senado Romano, a Assembléia Curiata (dos cidadãos patrícios), a Assembléia Centuriata (dos soldados), os Cônsules e os Tribunos da plebe. Avaliava-se, na resposta, a pertinência e coerência na caracterização da instituição. Por exemplo, sobre o Senado Romano, poder-se-ia dizer que se compunha de patrícios ou grandes proprietários de terras/homens pertencentes às famílias fundadoras de Roma ou que se destinava a fazer as leis de Roma.

b) O candidato deveria notar que a cultura helenística da qual Roma incorporou costumes políticos e práticas culturais, resultou da fusão entre elementos culturais gregos e traços dos impérios orientais. Por sua vez, o helenismo poderia ser observado em Roma por meio da filosofia, da retórica, da valorização da cultura, do humanismo e da “universalização”. O helenismo era ainda considerado uma ameaça aos valores romanos republicanos como o despotismo político ou o gosto excessivo pelo luxo.

#### **04 - Comentários**

Trata-se, nesta questão, de trabalhar uma série de relações entre Grécia e Roma, filtradas pela experiência dos impérios orientais e do helenismo. Neste sentido, percebe-se que Roma não é mera continuidade direta da Grécia, seu aperfeiçoamento ou uma consequência natural. Pelo contrário, notava-se a especificidade de Roma, herdeira de várias práticas culturais e políticas do helenismo. A fim de não repetir apenas uma compreensão positiva do helenismo, esta pergunta indicava riscos, perigos, ameaças, contradições para Roma oriundas do próprio helenismo. Neste sentido, o estudante poderia perceber a complexidade da noção de herança histórica e a importância dos filtros culturais e políticos, no caso, que compõem tal herança.

Esta relação entre Roma e o Helenismo, em parte, nasceu da recente retomada da Antigüidade greco-romana por parte da cinematografia produzida por Hollywood, com filmes de vários naipes como O Gladiador, Tróia, Alexandre e obras de menor porte com difusão em vídeo, minisséries, tvs a cabo, por exemplo. Pode-se indagar a escolha por esta referência histórica por parte da sociedade americana, que permite aludir a temas caros à nossa atualidade, tais como: a noção de império e a hegemonia política concentrada em determinado governo, a guerra e o problema bélico como questões de Estado, as formas de incorporar o outro numa ordem política universalizante ou a manutenção de certas identidades coletivas em uma “cultura de paz” proposta pela ONU. Tais problemas reaparecem nessa filmografia. Porém, é conveniente distinguir, para o estudante do Ensino Médio, as especificidades históricas do passado, no caso de Roma, e o apelo que este passado, mesmo remoto, exerce na sociedade contemporânea.

## 05 - Resposta Esperada

a) Espera-se que o candidato indique duas características diferentes do enunciado. Por exemplo: a pólis funcionava com assembleias e possuía leis próprias.

b) Os dois principais modelos comentados nos livros didáticos de história são os representados por Atenas e Esparta.

c) Espera-se que o candidato cite uma característica pertinente à pólis. Por exemplo: a exclusão de certos grupos, como mulheres e escravos.

## 05 - Comentários

A questão contempla um dos aspectos mais importantes da unidade temática “Antigüidade Ocidental”: as instituições políticas e sociais das cidades-estado gregas. Dentro deste conteúdo, solicita informações muito divulgadas nos cursos e manuais do Ensino Médio: as etapas do percurso político da pólis, e uma característica de cada um dos dois modelos de cidades gregas – o modelo militarista espartano e a democracia ateniense. As informações solicitadas aos candidatos sobre a história de Atenas e Esparta têm um significado que transcende a antigüidade e remetem a problemas políticos contemporâneos, amplamente discutidos nos jornais ao longo do ano de 2003, destacando-se dentre eles: os significados da democracia; os direitos dos cidadãos, em especial dos descendentes de escravos e das mulheres; as seqüelas da escravidão; a importância das Constituições; os resultados das políticas militaristas, particularmente em relação à intervenção das potências ocidentais no Afeganistão e no Iraque e ao militarismo de Israel; e a importância da literatura como fonte para a história. Por sua vez, as respostas dependiam de duas habilidades bastante simples: por um lado, a compreensão do enunciado e, por outro, o conhecimento de informações básicas sobre a história da Grécia. A única novidade nesta questão reside no recurso utilizado para introduzir as perguntas – ele recorreu ao mais conhecido documento da cultura grega, o poema atribuído a Homero, documento que sistematizou o primeiro relato sobre a história da Grécia em seus tempos heróicos. Tais razões, em nosso entender, explicam a alta pontuação dos candidatos nesta questão. O item a solicitou dois aspectos da cidade-estado grega que a singularizavam frente ao país lendário dos primitivos Ciclopes mencionado por Homero na Odisséia.

A resposta esperada – a pólis, ou cidade-estado grega, tinha leis e era administrada por assembleias – estava sinalizada no próprio enunciado e, portanto, dependia apenas da leitura atenta do texto introdutório e uma pequena interferência na forma como estava redigido. O enunciado, inclusive, informava sobre os objetivos dessas instituições: julgar; deliberar; criar normas visando o bem comum, dados esses que poderiam enriquecer a resposta.

O item b pediu ao candidato que mencionasse os dois modelos mais conhecidos de cidades-estado da Grécia, modelos que se confundem com os próprios nomes destas cidades (Atenas e Esparta). Como as respostas apresentaram, quase invariavelmente, a característica principal de cada um dos modelos, a grade efetivamente aplicada os incorporou da seguinte forma – Atenas/democracia; Esparta/militarismo. Esta resposta não antepunha qualquer dificuldade, até porque o enunciado da questão já sinalizava que se tratava de *dois* modelos, e o item c indicava a característica de um deles, ou seja, *a democracia*.

O item c solicitou uma única característica, a ser escolhida dentre várias possíveis, da instituição política mais destacada no estudo da história da Grécia: a democracia ateniense. Dessa forma, a expectativa era que o candidato escolhesse entre as seguintes

opções: a democracia grega excluía a participação de mulheres, de escravos, e de estrangeiros. Mas, a bagagem de informações trazidas à baila pelas respostas permitiu a incorporação de traços mais complexos do que aqueles originalmente arrolados, a exemplo de: a democracia ateniense excluía homens que não descendessem de cidadãos atenienses; pressupunha uma participação direta dos cidadãos e não previa uma divisão de poderes. O item solicitou também um raciocínio comparativo complementar entre aquela prática histórica e a democracia moderna. Este contraponto, recorrente na análise dos regimes políticos modernos, em nosso entender, facilitou e enriqueceu a resolução da pergunta.

Retiradas do site: [http://www.comvest.unicamp.br/vest\\_antiores/](http://www.comvest.unicamp.br/vest_antiores/)